



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Das Características Nutricionais Da Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Um Hospital Universitário, Entre Os Anos De 2014 E 2016

Autores: ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); VICTOR NADLER DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MANUELLE ALVES MENDONÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); LARISSA GARRETO SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MATHEUS DE SOUSA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); CAMILA BRITO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA EDUARDA KOSER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Introdução: A nutrição dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP), constitui-se em um importante problema na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) estando associada com a morbidade e mortalidade desses pacientes. Objetivo: caracterizar o perfil nutricional dos RNMBP em uma UTIN de um Hospital Universitário do nordeste brasileiro. Métodos: Estudo quantitativo descritivo. As variáveis estudadas foram idade gestacional (IG), peso de nascimento, período de internação, nutrição parenteral, idade (dias) de início da dieta, percentual de perda de peso e tempo de recuperação de peso de nascimento (dias). A distribuição por ano de nascimento foi verificada para todas as variáveis. Foram estudados todos os 298 recém-nascidos do período. Resultados: A amostra estudada foi composta por 298 RNMBPs, prematuros (média da idade gestacional foi 28,5 semanas), pesando de 200g à 1500g (média de 1018,8g). O período de internação durou em média 39,47 dias, variando de 1 até 152 dias. Observou-se que a maior média de peso ao nascer ocorreu no ano de 2015 (1081,4g) e a menor média no ano de 2014 (961,1g). Em relação à nutrição parenteral dos 221 recém-nascidos analisados nos três anos, cerca de 85% necessitou de nutrição parenteral, sendo o ano de 2014 o que possui a maior média de dias em nutrição parenteral e os bebês deste ano (2014) demoraram, aproximadamente, quatro dias a mais para recuperar o peso do que o ano de 2016. Conclusão: O conhecimento do perfil nutricional é de extrema importância. Com esse conhecimento prévio, as UTINs poderão se adequar melhor as necessidades da sua unidade, em especial dos RNMBP, priorizando o planejamento e a assistência, além de contribuir para a redução da mortalidade.